

# Nando Reis - Caneco 70

Tom: G

A  
Tudo começou em Goiânia  
Depois um beijo em Lauro de Freitas  
Eu estava vindo de Uberlândia  
E te encontrei ainda um pouco bêbado

C D  
Tocamos numa tenda de circo

A Em  
No autódromo, uma festa surreal

D  
No meio do show fiz um discurso

A  
Dizendo que as borboletas te faziam infernal

Em  
Deitados juntos pela primeira vez

G Gbm  
E o dia seguinte foi tão gostoso

A  
Que parece que ainda não terminou

Refrão

D  
Não sei quantas vezes te deixei bem triste

A C  
Não sei se comigo foi feliz, ou não

D  
Não sou exatamente o cara mais fácil que existe

E G  
Mas posso te dizer que para sempre

E A G  
Te trarei dentro do meu coração

A  
De lá fomos pra Ribeirão Preto  
No dia 12 quando já namorávamos  
O show foi dentro de um shopping center  
E na batara estava o Maurão

C D  
Ganhei uma calça de veludo preto

A  
Que ainda hoje é muito larga

C D D  
Tivemos que acordar muito cedo

A  
Você tão linda, sempre gostou da estrada

E  
O amor as vezes não tem segredo

G  
É um pasto imenso e verde

Gbm A E  
Cheio de muitas vacas

Refrão:

A  
Passamos voando por Campo Grande

C A  
E uma camisa nova tirei da mala

A  
Fizemos amor no calor mais intenso

C A  
De manhã, e de tarde e de novo de madrugada

D  
Depois na praia de Fortaleza

A  
Te contei um segredo que te deixou bem brava

D  
Voltamos pro hotel num clima tão tenso

A  
Você queria ir embora pra casa

E  
Mas como sempre, eu te mostrei o outro lado do medo

G Gbm A  
E você me mostrou que gostava de ser modificada

Refrão

A  
Em Porto Alegre nossa vida definitivamente mudou

Todas as vezes que pisamos na cidade  
Uma paixão que sempre me acompanhou  
E a grande tentação de minha outra metade

D  
Sei que não devia nunca ter feito aquilo

A  
Meu pai estava dentro da sua casa

D  
Não sei exatamente porque fiz aquilo

A  
Só sei que foi uma puta d'uma cagada

E  
Você tem toda razão de ficar repetindo

G Gbm A  
Porque você manchou a nossa colcha sagrada

A  
Rio de Janeiro é a sua cidade  
E aquele apartamento para mim é o Leblon  
É tão lindo ver o mato sobre a copa das árvores  
E as amendoeiras encobrando o chão

D  
Em plena quarta-feira ir no cinema bem tarde

A  
Comprar pãozinho quente pro café da manhã

D  
Com queijo e manteiga na cozinha sentados

A  
Eu lendo jornal e você falando ao telefone

E  
Teríamos futuro se eu não fosse um selvagem

G Gbm A  
E passearíamos velhinhos em pleno domingo no calçadão

Refrão

Em São Paulo eu nasci, eu cresci, eu morrerei  
Cidade feliz, cinza e linda em sua desobediência  
Da Santa Cristina pra Agostinho, Candú  
Da Vila do Itaim, pra Vila Madalena

D  
Eu acho muito triste ver os rios poluídos

A  
Eu acho lindo ver o meu time entrando em campo

D  
Eu acho que nasci procurando o infinito

A  
E acho que nasci sem muita paciência

E  
Meus filhos são os cílios que protegem meus olhos

G Gbm  
Sou filho de Cecília e de Zé Carlos, já vou indo

A  
Me dá licença

Refrão

## Acordes

